WWW.JORNALATOS.NET A SUA INFORMAÇÃO DIÁRIA

JORNAL ATOS

ANO 27 | R$ 1,50 | RMVALE, QUINTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 2021 | N.º 3.713

RMVale recebe 26,1 mil doses da AstraZeneca

Pinda projeta segundo momento de imunização para grupo prioritário; 36 cidades devem ser atendidas

Enfrentando um dos períodos mais críticos desde o início da pandemia, a RMVale (Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte) recebe receber 26,1 mil doses da vacina contra a Covid-19 até esta quarta-feira (27). Mais da metade das doses será destinada para apenas três dos 39 municípios da região. Em Pindamonhangaba, foram entregues 1.360 doses da vacina, na manhã desta quarta-feira (27). O Governo do Estado anunciou no fim da tarde da última segunda-feira (25) que distribuirá 501 mil doses da vacina produzida pela universidade inglesa Oxford e a farmacêutica sueca/inglesa AstraZeneca em parceria com a Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), para as 645 cidades paulistas.

Pág. 2

Foto: Reprodução PMP

Imunização de profissional de saúde em Pinda; RMVale recebe vacinas

Cruzeiro ganha leitos de UTI após aumento da Covid-19

Uma das primeiras cidades da região a decretar o regresso à fase vermelha do Plano São Paulo, Cruzeiro ampliou nesta semana a quantidade de leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva). Com um investimento estadual de R$ 192 mil ao mês, a Santa Casa de Misericórdia, que conta atualmente com 87% de ocupação de UTI, passou a ofertar mais seis leitos para tratamento na cidade. As fiscalizações seguem intensas no município.

Pág. 4

Cidades que divergiram do Plano SP são notificadas

A decisão do Estado em direcionar a região para a fase vermelha do Plano São Paulo continua causando polêmica em cidades, que publicaram decretos com posicionamento divergentes. Cachoeira Paulista, Aparecida e Guaratinguetá mantêm regras ligadas à fase laranja, enquanto a maior parte dos municípios segue sob a norma mais rigorosa contra a Covid-19. O Estado promete rigor para adequar a situação e a Justiça já cobrou a atualização das publicações.

Pág. 2

Foto: Arquivo Atos

Circulação pelo Centro de Guaratinguetá, uma das cidades que não seguiram a fase vermelha estipulada pelo Estado no Plano São Paulo

Hospitais do Litoral Norte chegam à 100% de ocupação

Dois dos grandes hospitais de referência para o atendimento contra a Covid-19, em Caraguatatuba, chegaram recentemente à capacidade limite de internações. No Hospital Regional, inaugurado no último ano, com foco na pandemia, os 34 leitos estão ocupados. O mesmo cenário é visto nos 39 leitos na Casa de Saúde Stella Maris. O Litoral Norte iniciou a imunização contra a doença na última semana e agora foca na ampliação da estrutura de socorro aos pacientes. Em ascensão rápida da contaminação, os dois hospitais voltaram a ter o número de internações elevadas.

Pág. 4

Potim se mantém na fase vermelha e tem multa de até R$ 4 mil por desrespeito ao Plano São Paulo

Medida da Prefeitura destaca que estabelecimentos podem ser lacrados pela Vigilância Sanitária

Marcelo Augusto dos Santos Potim

Ao contrário das vizinhas Aparecida e Guaratinguetá, Potim acatou o pedido do Governo do Estado e determinou o regresso à fase vermelha do Plano São Paulo. Entre as ações do novo decreto, assinado pela prefeita Erica Soler (PL), multa para estabelecimentos que desobedecerem às novas normas de flexibilização.

De acordo com o documento publicado na última segunda-feira (25), os serviços não essenciais como lojas, concessionárias, escritórios, bares, restaurantes, lanchonetes (exceto para delivery), academias e salões de beleza devem permanecer fechados.

Ainda segundo a publicação, aqueles que descumprirem o decreto, podem ser multados entre R$ 200 a R$ 4 mil, limitada a três autuações, em ordem progressiva (microempresa R$ 200, R$ 400 e R$ 800; pequenas e médias empresas R$ 500, R$ 1 mil, R$ 2 mil; grandes empresas R$ 1 mil, R$ 2 mil, e R$4 4 mil), além de terem seus estabelecimentos lacrados pela Vigilância Sanitária da cidade.

As igrejas e templos religiosos podem funcionar com uma capacidade máxima de 40%, devem disponibilizar álcool em gel 70% em todas as portas e saídas, uso obrigatório de máscara, aferição de temperatura na entrada, proibição de pessoas com ou mais de 60 anos e manter distanciamento de 1,5 metros por pessoa.

Os demais setores considerados essenciais como farmácias, mercados, padarias, postos de combustíveis, meios de transporte coletivo, hotéis, pousadas e outros serviços de hotelaria, podem funcionar em horário normal.

A inclusão da cidade na fase vermelha foi motivada pelos altos índices de casos que foram registrados nos últimos dias no município.

Segundo o Boletim Covid19 desta quarta-feira (27), a cidade contabiliza 750 casos positivos e outros 429 casos suspeitos e 12 óbitos pela Covid-19.

Vizinhas - A decisão do Governo do Estado em direcionar a RMVale (Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte) para a fase vermelha do Plano São Paulo continua causando polêmica em parte das cidades, que publicaram decretos com posicionamento divergentes do governo de João Doria (PSDB).

Aparecida e Guaratinguetá, mantém regras de flexibilização ligadas à fase laranja, enquanto a maior parte dos municípios da região segue sob a norma mais rigorosa contra a Covid-19.

Em Aparecida, a fase vermelha deve ser instituída somente aos finais de semana, mas com feira livre liberada. Em Guará, comércio aberto até às 20h de segunda a sexta-feira e, também, fase vermelha somente aos finais de semana.

Até a noite desta quarta-feira (27), a RMVale já havia registrado 107.817 casos confirmados, das quais 93.036 recuperadas e 2.081 morrem em virtude da doença.

Lavrinhas retoma barreiras em área de cachoeiras contra Covid-19

Foto: Reprodução PML

Barreira sanitária contar Covid-19

Tentando conter o aumento de casos de Covid-19, Lavrinhas revelou na manhã da segunda-feira que manterá no próximo final de semana as barreiras sanitárias no acesso ao bairro Capela do Jacu, tradicionalmente procurado por turistas devido aos seus atrativos naturais.

Pág. 4

Após decretos de fase laranja em Aparecida e Guará, Estado promete rigor com divergentes

Mesmo após anúncio e publicação do governo Doria no dia 22, municípios discordam de RMVale sob fase vermelha; também fora das regras mais "pesadas", Cachoeira Paulista estuda novo decreto

Foto: Colaboração Santa Casa Lorena

Vacinação de enfermeira na Santa Casa de Lorena; vez da AstraZeneca

■ Da Redação
RMVale

A decisão do Governo do Estado em direcionar a RMVale (Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte) para a fase vermelha do Plano São Paulo continua causando polêmica em parte das cidades, que publicaram decretos com posicionamento divergentes do governo de João Doria (PSDB). Cachoeira Paulista, Aparecida e Guaratinguetá mantêm regras de flexibilização ligadas à fase laranja, enquanto a maior parte dos municípios da região segue sob a norma mais rigorosa contra a Covid-19. O Estado promete rigor para adequar a situação e a Justiça já cobrou a atualização das publicações.

Com o avanço do novo coronavírus em janeiro, quando a RMVale acumula recordes de contaminações, o Estado determinou na última sexta-feira a volta da região, que tem Taubaté como referência, à fase vermelha do Plano São Paulo. Ao todo, sete regiões do estado foram fixadas na fase mais rigorosa de flexibilização, quando apenas serviços considerados essenciais estão liberados para o funcionamento.

Até a noite desta segunda-feira (25), a RMVale já havia registrado somente em janeiro 29.893 casos confirmados de Covid-19, com 388 mortes. Desde março, o novo coronavírus atingiu 107.733 infecções na RMVale e fez 2.079 vítimas fatais.

Mas os números não foram suficientes para fazer com que todas as cidades seguissem a determinação do Estado. Guaratinguetá foi um dos municípios a decretar fase laranja para os próximos dias. Primeira cidade da RMVale a tornar obrigatório o uso de máscaras em março do ano passado e com decretos considerados rigorosos durante o período de pandemia, Guaratinguetá decidiu por um plano mais brando, permitindo o funcionamento de atividades consideradas não-essenciais durante os dias de semana (segunda a sexta-feira), com fechamento para fase vermelha apenas das 20h até as 6h do dia seguinte. O decreto municipal, publicado na manhã desta segunda-feira (25), aponta ainda fechamento apenas nos dias 30 e 31 de janeiro e 6 e 7 de fevereiro, com orientação para que o comércio reduza o ritmo para evitar o aumento do contágio da Covid-19.

As regras de Guaratinguetá definiram limite de oito horas diárias para atividades como comércios e serviços em geral, shopping, barbearias e salões de beleza, e capacidade de ocupação limitada a 40%. Também com liberação de oito horas, academias e centros esportivos só poderão atender com até 30% da capacidade. O documento frisa que atividades em parques municipais e quadras esportivas seguem impedidas, assim como o atendimento presencial em bares. Está proibida ainda a realização de eventos como festas e convenções, atividades culturais e de esportes coletivos.

Questionado pelo programa Atos no Rádio sobre a decisão de seguir em caminho diferente ao estipulado pelo Estado para região, que segue em fase vermelha, o secretário de Administração de Guaratinguetá, Saluar Pinto, frisou que a cidade apenas segue o que há no decreto, onde a Prefeitura não entendeu como determinação para a região de Taubaté o posicionamento na fase vermelha. "Existe a fala do governador na sexta-feira, o texto publicado no site do governo, mas o decreto que saiu no sábado estabelece que todo o estado de São Paulo passa a figurar na fase vermelha nas datas de 30 e 31 de janeiro e 6 e 7 de fevereiro. O decreto em nenhum momento menciona que a regional de Taubaté estaria inclusa na fase vermelha. Já tivemos vários questionamentos no passado, com medidas mais restritivas, de que teríamos problemas jurídicos com órgãos e empresas se tivéssemos feito uma manifestação diversa do que o Estado. Guaratinguetá seguiu o que está escrito exatamente no decreto do Estado".

Foto: Arquivo Atos

Moradora de Guará se protege contra os riscos do novo coronavírus

Saluar destaca o trecho do decreto, que no artigo 1º frisa "...Para o fim de restrição de serviços e atividades em decorrência da medida de quarentena, no âmbito do Plano São Paulo, instituído pelo Decreto nº 64.994, de 28 de maio de 2020, fica o território do Estado de São Paulo, em sua íntegra, classificado, excepcionalmente, na fase vermelha, nas seguintes datas: I - 30 e 31 de janeiro de 2021; II - 6 e 7 de fevereiro de 2021...".

Na sequência da publicação, o Artigo 2º indica que o "anexo 2" dá seguimento à condição de cada região. O anexo traz uma arte com os requisitos para cara regional em meio a combate à Covid-19, com critérios como "capacidade do sistema de saúde" (ocupação de leitos e leitos por cem mil habitantes) e "evolução da pandemia" (ritmo de contaminações, internações e óbitos). Com números em evolução e leitos para atendimento a pacientes de Covid-19 cada vez mais raros, o Estado determinou a RMVale sob fase vermelha, com direito a publicação de dados e um mapa de São Paulo, dividido entre regiões na fase vermelha e fase laranja.

As outras duas cidades, Aparecida e Cachoeira Paulista, também seguem sob fase laranja. A primeira publicou o decreto mantendo atividades não essenciais por oito horas diárias, entre as 6h e 20h, além da feira livre aos finais de semana, das 6h às 17h.

Cachoeira Paulista não publicou um novo decreto após o anúncio do Estado. A cidade segue publicação municipal da última quinta-feira (21), véspera do decreto de Doria, mantendo o município sob a fase laranja.

Procurado pela reportagem do Jornal Atos, o Governo do Estado encaminhou uma nota, destacando que "... as Prefeituras de Guaratinguetá, Cachoeira Paulista e de Aparecida foram notificadas oficialmente, via Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional, para que, no âmbito de suas competências, façam cumprir, de maneira imediata e integral, as novas normas que visam conter a propagação do Coronavírus nas cidades, bem como o aumento do número de casos, de internações e de mortes... Tais comunicados também foram encaminhados ao Ministério Público, para conhecimento e a tomada urgente de providências... (trecho da nota)".

A resposta do Estado segue, frisando que nenhuma cidade deve desrespeitar o estipulado pelo Plano São Paulo. "... O momento é delicado, conforme amplamente divulgado nos últimos dias. Salvar vidas depende, agora, da responsabilidade de todos os órgãos e agentes públicos. Vale ainda ressaltar que decretos estaduais prevalecem sobre normas editadas em contexto municipal, e que a análise de divergências entre as leis é de incumbência do MP".

Contactadas pela reportagem na manhã desta terça-feira (26), as prefeituras de Aparecida e Guaratinguetá revelaram que ainda não foram notificadas da posição estadual sobre seus decretos municipais.

Justiça – Na quarta-feira (27) a Procuradoria-Geral de Justiça emitiu uma nota recomendando que as cidades obedeçam às normas estaduais para o enfrentamento ao novo coronavírus. O texto, assinado pelo procurador-geral Mario Sarrubbo, fala na possibilidade de aplicação de medidas judiciais cabíveis.

Sarrubbo frisou que, sem o embasamento em evidências científicas e em análises técnicas, os municípios não estão autorizados a desrespeitarem as diretrizes estabelecidas pelo governo estadual.

Região recebe vacinas da AstraZeneca com 26,1 mil doses

Prefeitura de Pinda projeta segundo momento de imunização para grupo prioritário; 36 cidades devem ser atendidas

■ Bruna Silva
Lucas Barbosa
RMVale

Enfrentando um dos períodos mais críticos desde o início da pandemia, a RMVale (Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte) recebe receber 26,1 mil doses da vacina contra a Covid-19 até esta quarta-feira (27). Mais da metade das doses será destinada para apenas três dos 39 municípios da região. Em Pindamonhangaba, foram entregues 1.360 doses da vacina, na manhã desta quarta-feira (27).

O Governo do Estado anunciou no fim da tarde da última segunda-feira (25) que distribuirá 501 mil doses da vacina produzida pela universidade inglesa Oxford e a farmacêutica sueca/inglesa AstraZeneca em parceria com a Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), para as 645 cidades paulistas.

De acordo com o Governo João Doria (PSDB), a compra dos imunizantes foi viabilizada através do PNI (Programa Nacional de Imunizações), do Ministério da Saúde. Assim como na distribuição realizada entre os últimos dias 18 e 21 das 4,5 milhões de doses da Coronavac, desenvolvida pelo Instituto Butantan e a farmacêutica chinesa Sinovac, a proporção da divisão leva em conta o número de habitantes das cidades.

Além dos profissionais de Saúde, que atuam na linha de frente dos atendimentos às vítimas da pandemia, a nova etapa de vacinação contemplará indígenas, quilombolas e idosos ou portadores de necessidades especiais internados em instituições de longa permanência.

Cidade mais populosa da RMVale, São José dos Campos recebeu na manhã desta terça-feira 8,7 mil doses da vacina da Fiocruz. Já os outros dois municípios que serão contemplados com mais imunizantes são Taubaté (3,480 mil) e Jacareí (2,3). Juntas, as três cidades totalizam cerca de 55% das vacinas destinadas à RMVale.

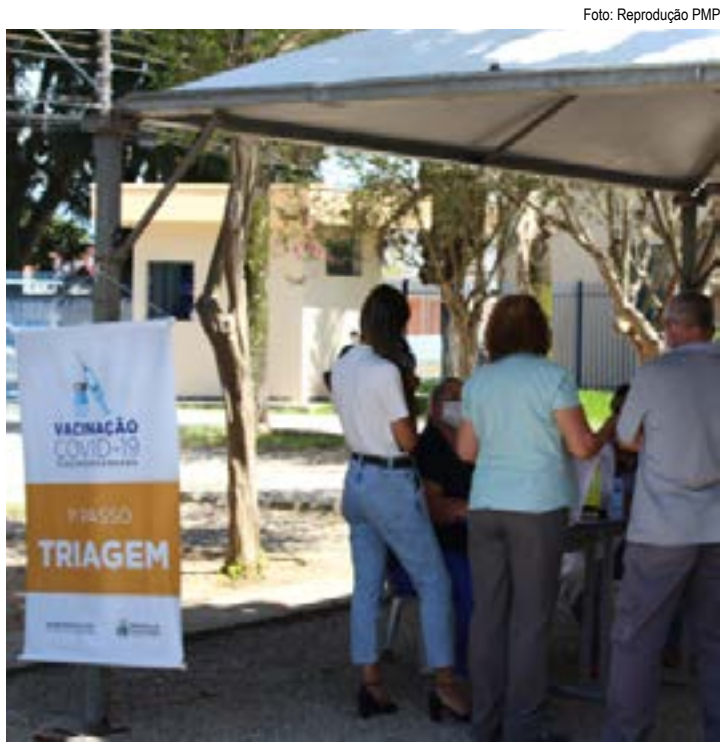
Com as 1.360 doses da nova remessa, Pinda contabilizou 3.160 doses para o combate ao coronavírus.

Desta vez, os imunizantes foram recolhidos no Departamento Regional de Saúde, em Taubaté. As doses permanecem no Ciaf (Centro Integrado de Apoio à Família), local de vacinação no município.

"Estamos organizando as doses de vacinas que estamos recebendo do Governo do Estado de acordo com as prioridades dentro dos grupos prioritários para que todos possam ser vacinados. Nossa intenção é vacinar a todos, em seu devido tempo e de acordo com as doses de vacinas que formos recebendo", garantiu a secretária de Saúde, Valéria dos Santos.

Na última semana, o primeiro lote, cerca de 1,8 mil doses, foi utilizado para imunizar os trabalhadores da urgência e emergência da linha de frente de combate ao vírus.

Foto: Reprodução PMP



Funcionários da Saúde de Pinda, após recebimento da AstraZeneca

Os moradores de casas de repousos também receberam a imunização durante o fim de semana. Agora, a expectativa é de vacinar os profissionais com mais de sessenta anos e que tenham cadastro ativo no CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde), além de preencher o termo de consentimento que pode ser baixado no site oficial da Prefeitura de Pindamonhangaba. Após a conclusão desta etapa, a administração deve divulgar um novo grupo.

Somente nos últimos trinta dias, Pinda registrou mais de dois mil novos casos de Covid-19 e 33 óbitos. Outro índice preocupante é de internações, principalmente na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) que já chegou à ocupação de 100% dos leitos disponíveis.

Ainda na região, outras cidades que receberam as primeiras doses de AstraZeneca foram Guaratinguetá (1,280 mil), Lorena (820) e Caraguatatuba (700). Outros municípios ainda não haviam confirmado o recebimento da vacina de Oxford, mas já garantido a quantidade para este segundo pacote, como: Piquete (150), Potim (320), São Sebastião (570) e Silveiras (50). Cruzeiro também terá vacinas, mas a Prefeitura não soube precisar a quantidades que devem chegar também nesta quarta-feira.

Expediente

Jornal Atos
CNPJ 60.159.914/0001-08
Registro Civil: Cartório de Registros e Anexos - Guaratinguetá nº 9 - Fl. 25 - Lv B-1
Oficial de Reg. de Tit. e Doc. Civil de Pessoas Jurídicas de Lorena - SP nº 27 Prot. Of. A-1, Lv. B-1, Fl. 29
www.jornalatos.net / e-mail.: atosdiario@gmail.com

EDITOR: EDER BILLOTA
Escritório Adm.: R. Mal. Deodoro da Fonseca, 173 - CEP.: 12401-010
Tel.: (12)3522-9571- Pindamonhangaba
Escritório Logística.: R.Dr. Castro Santos, 83 CEP.: 12505-010/ Tel. (12) 3133-3257 Guaratinguetá
Central de Redação e Gráfica: Estrada Santa Teresinha, 301 - CEP.: 12.608-100 - Lorena-SP
Tels.: (12) 3301-5005/3152-2148

Representante em São Paulo-SP: Revesp Representações - Tel.: (11) 5051-4611
Circulação: Aparecida - Cachoeira Paulista - Canas - Cruzeiro - Cunha Guaratinguetá - Lorena - Pindamonhangaba - Potim - Roseira e Cidade do Vale Histórico

IMPRESSÃO: BILLOTA JORNAIS LTDA - ME
CNPJ: 06.304.064/0001-62 / INSCRIÇÃO ESTADUAL: 420.128.993-114
Oficial de Reg. de Tit. e Doc. e Civil de Pessoas Jurídicas de Lorena - SP nº 29 Prot. Of. A-1 Lv. B-1, Fl.

Potim inicia última etapa do programa Iluminação para Todos com R$ 794,5 mil

Nova etapa promete instalar mais 620 novos pontos de luz por ruas e avenidas do município, totalizando 1.120 lâmpadas em LED; investimento em três anos ultrapassa os R$ 2,8 milhões

Marcelo Augusto dos Santos
Potim

A Prefeitura de Potim deu início à última etapa do programa Iluminação para Todos, que pretende instalar mais 620 novos pontos de luz, totalizando 1.120 lâmpadas em LED. O município conta 1560 braços de luz para iluminação de ruas e avenidas.

O projeto teve início no ano de 2017 e prevê a troca das lâmpadas de mercúrio e a vapor por LED. O material atual consome mais energia e polui o solo em caso de descarte irregular.

De acordo com a Prefeitura, em 2020 foram 550 novas lâmpadas instaladas. Desde que o programa começou, há três anos, a cidade investiu cerca de R$ 2,8 milhões. A fase atual tem investimento de R$ 794.531,05 para a instalação de 620 novos pontos de luz nos bairros Chácara Tropical, Miguel Vieira, João Nogueira, Centro, Frei Galvão, Morada dos Marques, Jardim Alvorada, Cidade Nova, Vila Olivia e Vista Alegre, que se tornou o primeiro bairro a ter 100% de lampas LED.

Segundo o secretário de Planejamento Urbano, Hiancen Vieira Teixeira dos Santos, o município obteve uma economia de energia em cerca de 70%, o equivale aproximadamente R$ 30 mil por mês. "Além da economia que o município está gerando, isso traz mais qualidade de vidada ao munícipe pois a lâmpada é mais clara e que gera uma sensação de segurança para quem circula nas vias públicas."

Ainda segundo o secretário, cem pontos da cidade ficarão sem iluminação, já que não possuem infraestrutura adequada. "São pontos que não têm braço de iluminação. Geralmente esses pontos não tem cabeamento e precisamos prever transformadores, relés de proteção e outros que fazem da parte elétrica".

Manutenção – Em 2020 a EDP Bandeirantes era responsável pela manutenção da iluminação pública da cidade de Potim, mas neste ano esse serviço será realizado pela própria Prefeitura.

Segundo o secretário Hiancen Vieira, uma plataforma será lançada dentro do site da Prefeitura, onde o morador poderá solicitar e informar troca de lâmpadas dos postes da cidade. O projeto utilizará programas de localização do Google. "Estamos montando um sistema de mapeamento de todos os pontos de luz da cidade e através das ferramentas Google Earths e Maps o munícipe vai identificar o poste da sua casa e informar se há uma lâmpada queimada ou braço está caindo", explicou o secretário.

Ainda não há uma previsão para que o serviço esteja disponibilizado para os moradores da cidade.

Foto: Reprodução PMP

Trabalho de troca de lâmpadas por meio do Iluminação para todos

Preservação da água é essencial para o desenvolvimento sustentável

Águas Piquete atua na orientação sobre uso consciente dos recursos hídricos

Da Redação
Piquete

A água embora exista em abundância na natureza, necessita ter seu uso controlado, visto que, a água doce representa 2,4 % no mundo, sendo que apenas 0,02% está disponível em lagos e rios que abastecem as cidades.

Segundo dados da ONU, cada pessoa necessitada em média de 3,3m³ mês, cerca de 110 litros de água por dia para atender as necessidades de consumo e higiene. No entanto, no Brasil o consumo por pessoa pode chegar a mais de 200 litros/dia. Por isso, o uso consciente e a preservação da água, são fundamentais para manter sua disponibilidade e qualidade.

Diante desse cenário, a Águas Piquete, empresa responsável pelo abastecimento da cidade de Piquete, destaca a importância de preservar os recursos hídricos, garantindo a qualidade no abastecimento e melhorando continuamente o processo interno.

"A qualidade da água tem papel de destaque na sustentabilidade. A poluição de nossos mananciais, além de ter um impacto de destruição dos ecossistemas, pode trazer graves riscos à saúde da população, por isso é essencial preservar as fontes naturais e utiliza-la com responsabilidade, evitando os desperdícios" explica o diretor da Águas Piquete, Mateus Banaco.

A Águas Piquete ainda orienta a população sobre algumas ações simples que contribuem com o desenvolvimento sustentável, reduzindo consideravelmente o consumo de água, sendo elas:

· tomar banhos rápidos;
· escovar os dentes com as torneiras fechadas;
· reutilizar a água da máquina de lavar para higienizar as calçadas e quintais;
· instalar torneiras e registros com menor fluxo de água, incluindo válvula de descarga;
·fazer reparo de vazamentos assim que detectados;
· regar jardins e plantas em horários em que não haja muita incidência solar e priorizar o uso de regador, em vez de mangueira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LORENA
Estado de São Paulo
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE LORENA
TERMO DE CONVOCAÇÃO

O Prefeito Municipal de Lorena no uso de suas atribuições legais, tendo em vista a homologação do Concurso Público Edital 001/2018, vem por meio deste convocar os candidatos habilitados para comparecer pessoalmente ou por intermédio de procurador, mediante procuração pública ou particular com firma reconhecida em cartório, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data desta Publicação, na Prefeitura de Lorena, localizada na Avenida Capitão Messias Ribeiro, 625 – Olaria, Lorena, no horário das 10h às 16h no setor de Recursos Humanos (RH). O não comparecimento no prazo legal implicará a renúncia tácita do classificado convocado e, consequentemente, a perda do direito à nomeação ao cargo para o qual foi aprovado, são eles: ANA CAROLINE APARECIDA MENDES RG: 303432871.
Lorena, 26 de janeiro de 2021.

Sylvio Ballerini
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE LORENA
Estado de São Paulo
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE LORENA
TERMO DE CONVOCAÇÃO

O Prefeito Municipal de Lorena no uso de suas atribuições legais, tendo em vista a homologação do Concurso Público Edital 001/2016, vem por meio deste convocar os candidatos habilitados para comparecer pessoalmente ou por intermédio de procurador, mediante procuração pública ou particular com firma reconhecida em cartório, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data desta Publicação, na Prefeitura de Lorena, localizada na Avenida Capitão Messias Ribeiro, 625 – Olaria, Lorena, no horário das 9h às 16h no setor de Recursos Humanos (RH). O não comparecimento no prazo legal implicará a renúncia tácita do classificado convocado e, consequentemente, a perda do direito à nomeação ao cargo para o qual foi aprovado, são eles: SERGIO CLEMENTE DA SILVA FILHO RG: 357210517.
Lorena, 26 de janeiro de 2021.

Sylvio Ballerini
Prefeito Municipal

PREFEITURA DE LORENA
Aviso de Suspensão:
PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2021 - PROC. Nº 604/2020.

O Município de Lorena-SP torna público a SUSPENSÃO da Licitação na Modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço por item, cujo objeto é Aquisição de material didático esportivo e de práticas corporais, de forma única, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Educação. Informações (12) 3185-3000, ramal 3041 ou 3046, das 09h às 17h, ou no site: www.lorena.sp.gov.br.

PREFEITURA DE LORENA
SECRETARIA DE NEGÓCIOS JURÍDICOS

SUBSECRETARIA DE LEGISLAÇÃO DECRETO Nº. 7.558, 27 DE JANEIRO DE 2021. DISPÕE SOBRE A ATUALIZAÇÃO ACERCA DAS MEDIDAS DE QUARENTENA NO MUNICÍPIO DE LORENA EM VIRTUDE DA PANDEMIA DA COVID-19, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

PODER LEGISLATIVO
Relatório da Gestão Fiscal
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo da Despesa com Pessoal

RGF - Anexo 1 (LRF, art. 55, inciso I, alínea "a") — **3º Quadrimestre de 2020**

Despesa com Pessoal	Despesas Executadas nos Últimos 12 Meses												Total (últimos 12 meses) (a)	Inscritas em RP não Processados - 2020 (b)
	jan/2020	fev/2020	mar/2020	abr/2020	mai/2020	jun/2020	jul/2020	ago/2020	set/2020	out/2020	nov/2020	dez/2020		
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	**544.514,33**	**568.075,09**	**565.298,30**	**666.110,95**	**585.268,56**	**575.731,04**	**559.637,35**	**567.321,04**	**570.308,66**	**559.657,98**	**558.352,30**	**1.060.750,82**	**7.381.026,42**	
Pessoal Ativo	**541.796,73**	**565.357,49**	**562.444,82**	**663.257,47**	**582.415,08**	**572.877,56**	**556.783,87**	**564.467,56**	**567.455,18**	**556.804,50**	**555.498,82**	**1.057.897,34**	**7.347.056,42**	
Vencimentos, Vantagens e Outras Despesas Variáveis	467.662,03	472.199,97	542.874,68	465.846,94	582.415,26	474.882,21	457.699,15	468.568,36	469.905,42	459.483,11	459.508,57	793.868,24	6.114.913,94	
Obrigações Patronais	74.134,70	93.157,52	19.570,14	197.410,53	-0,18	97.995,35	99.084,72	95.899,20	97.549,76	97.321,39	95.990,25	264.029,10	1.232.142,48	
Benefícios Previdenciários														
Pessoal Inativo e Pensionistas	**2.717,60**	**2.717,60**	**2.853,48**	**2.853,48**	**2.853,48**	**2.853,48**	**2.853,48**	**2.853,48**	**2.853,48**	**2.853,48**	**2.853,48**	**2.853,48**	**33.970,00**	
Aposentadorias, Reserva e Reformas														
Pensões	2.717,60	2.717,60	2.853,48	2.853,48	2.853,48	2.853,48	2.853,48	2.853,48	2.853,48	2.853,48	2.853,48	2.853,48	33.970,00	
Outros Benefícios Previdenciários														
Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização (§ 1º do art. 18 da LRF)														
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art. 19 da LRF) (II)														
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária														
Decorrentes de Decisão Judicial de Período Anterior ao da Apuração														
Despesas de Exercícios Anteriores de Período Anterior ao da Apuração														
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados														
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)	**544.514,33**	**568.075,09**	**565.298,30**	**666.110,95**	**585.268,56**	**575.731,04**	**559.637,35**	**567.321,04**	**570.308,66**	**559.657,98**	**558.352,30**	**1.060.750,82**	**7.381.026,42**	

DTP e Apuração do Cumprimento do Limite Legal	DTP e Apuração do Cumprimento do Limite Legal	
	Valor	% sobre a RCL Ajustada
RECEITA CORRENTE LIQUIDA - RCL (IV)	**247.784.573,21**	
(-) Transferências Obrigatórias da União relativas às Emendas Individuais (art. 166-A, §1º, da CF) (V)		
(-) Transferências Obrigatórias da União relativas às Emendas de Bancada (art. 166, § 16, da CF) (VI)		
= RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA (VII) = (IV - V - VI)	**247.784.573,21**	**100,00**
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (VIII) = (IIIa + IIIb)	**7.381.026,42**	**2,98**
LIMITE MÁXIMO (IX) (incisos I, II e III, art. 20 da LRF)	**14.867.074,39**	**6,00**
LIMITE PRUDENCIAL (X) = (0,95 x IX) (parágrafo único do art. 22 da LRF)	**14.123.720,67**	**5,70**
LIMITE DE ALERTA (XI) = (0,90 x IX) (inciso II do §1º do art. 59 da LRF)	**13.380.366,95**	**5,40**

MAURO GONGALVES FRADIQUE DE OLIVEIRA
PRESIDENTE

ELAINE VIEIRA DE SÁ SANTOS
CONTROLE INTERNO

ELAINE APARECIDA DA SILVA GONÇALVES
Contador
CRC: 195408/O-2/SP

GeoSIAP - CMLORE — Página 1 de 1

Cruzeiro amplia leitos de UTI para atender alta demanda de Covid-19

Com 93% de ocupação, Santa Casa ganha novos respiradores com custeio do Estado

Rafaela Lourenço
Cruzeiro

Foto: Arquivo Atos

Leito entregue em Cruzeiro, em meio à pandemia; cidade amplia estrutura para atender demanda crescente

Uma das primeiras cidades da região a decretar o regresso à fase vermelha do Plano São Paulo, Cruzeiro ampliou nesta semana a quantidade de leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva). Com um investimento estadual de R$ 192 mil ao mês, a Santa Casa de Misericórdia, que conta atualmente com 87% de ocupação de UTI, passou a ofertar mais seis leitos para tratamento na cidade. As fiscalizações seguem intensas no município.

O prefeito Thales Gabriel Fonseca (PSD) anunciou nesta segunda-feira (25), a ampliação de 10 para 16 leitos no hospital público. Dos seis novos, cinco já estão sendo utilizados, o que reforça o pedido do chefe do Executivo sobre a colaboração dos moradores quanto a obediência as medidas protetivas.

"Se pensarmos isso com os leitos que nós tínhamos (dez), estaríamos com uma ocupação de 130% dos leitos. É sério, o momento é crítico. Precisamos dessa união e consciência de todos para que possamos, em pouco tempo, se Deus quiser, passar por essa situação mais difícil", salientou o prefeito com base nos números de domingo (24).

De acordo com a secretaria de Comunicação, uma equipe da própria Santa Casa foi remanejada para as novas unidades, sendo três cedidas pelo governo do Estado de São Paulo e um respirador de Piquete. O Estado teria se comprometido ainda a arcar com o custeio mensal de R$ 192 mil pelo período de três meses, ou seja, R$ 576 mil.

Nos últimos dias Cruzeiro vem batendo a capacidade máxima de leitos de terapia intensiva atendendo também pacientes do Vale Histórico, como no caso da morte de uma senhora de 79 anos, de Silveiras.

Segundo o último boletim epidemiológico, publicado nesta quarta-feira (27), Cruzeiro tem hoje 2.007 confirmações de Covid-19, além de 93% de ocupação de UTI, 70% de suporte ventilatório pulmonar ocupados e 86% de clínica médica da Santa Casa. O Cisa (Centro Integrado de Saúde), utilizado como Hospital de Campanha, segue com 20% de atendimentos. São 54 mortes causadas pelo novo coronavírus no município.

Em um vídeo postado nas redes oficiais do Executivo, a secretária de Saúde, Imaculada Conceição, destacou as dificuldades para ampliar a capacidade hospitalar municipal devido ao custo alto de equipamentos, mão de obra e também pediu o apoio da população. "Temos que cada vez mais manter o distanciamento, utilização das máscaras, álcool em gel, todas as recomendações, mas ao mesmo tempo informar que o governo municipal está trabalhando para que tenha a condição efetiva de saúde".

A expectativa é de que o município receba novas doses para vacinação nos próximos dias. A Prefeitura não conseguiu informar a quantidade de imunizantes que receberá nesta semana.

Hospitais de referência contra Covid, Regional e Stella Maris chegam à ocupação de 100%

Atendimento em Caraguá afeta serviços no Litoral Norte; com vacinação, cidades têm avanço da doença

Bruna Silva
Litoral Norte

Foto: Reprodução PMC

Hospital Regional de Caraguatatuba, que recebeu novos leitos após atingir limite de uso por pacientes do Litoral Norte, contaminados com Covid-19

Dois dos grandes hospitais de referência para o atendimento contra a Covid-19, em Caraguatatuba, chegaram recentemente à capacidade limite de internações. No Hospital Regional, inaugurado no último ano, com foco na pandemia, os 34 leitos estão ocupados. O mesmo cenário é visto nos 39 leitos na Casa de Saúde Stella Maris. O Litoral Norte iniciou a imunização contra a doença na última semana e agora foca na ampliação da estrutura de socorro aos pacientes.

Em ascensão rápida da contaminação, os dois hospitais voltaram a ter o número de internações elevadas. Juntas, as unidades contam com 27 de leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) e 46 de enfermaria (adulta e infantil). A expectativa é que, ainda nesta semana, sejam abertos mais três leitos de UTI no Stella Maris.

Caraguatatuba aguarda, também, a abertura dos dez leitos no HR. Segundo o Estado, o prazo estimado é que quinta-feira (28) haja expansão na capacidade de leitos intensivos.

De acordo com o Município, os hospitais seguem com ocupação máxima, mas o que tem auxiliado a pasta responsável são os leitos da UPA Covid-19 (Unidade de Pronto Atendimento), que conta com oitenta leitos com 22 respiradores e quarenta concentradores de oxigênio.

Ao considerar os leitos existentes em toda a pasta, a taxa de ocupação na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) é de 69% e de 44% na enfermaria.

Apesar das praias cheias de turistas constantemente, os responsáveis afirmam que "a relação de aumento de casos, como qualquer outra cidade da região, foi a aglomeração de final de ano".

Segundo os últimos dados do boletim epidemiológico de Caraguatatuba, 7.389 pessoas foram infectadas pelo vírus e mais de 140 não resistiram às complicações da doença e morreram.

Em Ubatuba, o boletim aponta para 3.763 casos confirmados e 59 óbitos. Os números atualizados de São Sebastião são de 3.503 contaminações desde março do ano passado e 64 pacientes mortos.

Na outra cidade do Litoral, a situação também é preocupante. Ubatuba tem, até o último boletim publicado (no dia 22), 4.401 confirmações e 20 mortes.

Imunização – A primeira etapa de vacinação contra a Covid-19 no Litoral Norte foi iniciada na última quinta-feira (21). Totalizando 3.970 doses, as quatro cidades praianas pretendiam concluir na terça-feira, dia 26, a fase inicial de imunização.

Primeiro município litorâneo a receber do Governo do Estado as vacinas CoronoVac, fabricadas através de parceria entre o Instituto Butantan e a farmacêutica chinesa Sinovac, Caraguatatuba foi contemplada na noite da última quarta-feira (24) com 1.840 doses. Iniciada na manhã do dia seguinte, a imunização teve como primeira beneficiada a técnica de enfermagem da Casa de Saúde Stella Maris, Neusa Aparecida Barreto Florentino, 61 anos, que desempenha a função há 33 anos.

Além dos profissionais de saúde que atuam diretamente no atendimento aos pacientes diagnosticados com a doença, as doses da primeira etapa de vacinação foram destinadas aos indígenas idosos e também para os acamados em asilos públicos e privados do município.

Ubatuba, que recebeu do Estado 840 doses, iniciou a vacinação no começo da tarde da última quinta-feira. A técnica de enfermagem da clínica intermediária da Santa Casa de Ubatuba, Tereza do Rosário Patrocínio Araújo, 56 anos, foi a primeira imunizada. "É uma emoção muito grande participar deste momento histórico e saber que a vacina chegou e daqui a algum tempo vamos poder nos abraçar. É a cura chegando", comemorou. Segundo a secretaria de Saúde de Ubatuba, as primeiras doses serão destinadas aos profissionais de saúde, indígenas e os assistidos pelo Lar Vicentino de Idosos.

Contemplada com 480 doses, Ilhabela deu o "pontapé inicial" da vacinação no fim da tarde da última quinta-feira, tendo como primeira atendida a enfermeira da UBS (Unidade Básica de Saúde) do bairro Água Branca, Katiane Sirino Soares, 44 anos. Assim como as demais cidades do Litoral Norte, em Ilhabela a fase inicial de imunização contemplará os profissionais de saúde, indígenas de mais de sessenta anos e idosos internados em asilos.

Último município a receber as doses no Litoral, São Sebastião começou no fim da tarde da última quinta-feira a vacinar seus servidores da saúde. Contando com 810 doses, a Prefeitura escolheu a técnica de Enfermagem, Lígia Maria César de Aquino Ramos, de 65 anos, para ser a primeira vacinada.

A Prefeitura de São Sebastião, concluiu a etapa inicial de vacinação na terça-feira (26). Além dos profissionais de Saúde, a etapa atendeu os idosos assistidos pelo Lar Vicentino e os indígenas da Aldeia Rio Silveiras.

Assim como nas demais regiões paulistas, no Litoral Norte não há previsão para a chegada de um novo lote de vacinas.

Lavrinhas decide voltar com barreiras sanitárias

Ideia é inibir visitas à cachoeiras; cidade recebe 65 doses de vacina

Da Redação
Lavrinhas

Tentando conter o aumento de casos de Covid-19 em Lavrinhas, a Prefeitura revelou na manhã desta segunda-feira (25) que manterá no próximo final de semana as barreiras sanitárias no acesso ao bairro Capela do Jacu, tradicionalmente procurado por turistas devido aos seus atrativos naturais. Além desta medida, o Executivo aposta em outras ações de prevenção para evitar o avanço do contágio da doença.

Contando com o apoio da Polícia Militar, a Vigilância Epidemiológica de Lavrinhas montou duas barreiras sanitárias no trecho de acesso à cachoeira Poço Azul, ponto turístico que historicamente registra um alto fluxo de visitantes durante o Verão.

Além de medir as temperaturas dos motoristas e passageiros, a equipe distribuiu materiais informativos sobre a importância do cumprimento das medidas de prevenção ao novo coronavírus, como evitar aglomerações, utilização de máscaras de proteção e higienização das mãos com álcool em gel. Ao todo, foram abordados cerca de oitenta veículos no último final de semana.

De acordo com o prefeito José Benedito da Silva, o Zezinho do Açougue (PP), a iniciativa terá novas edições, aos finais de semana, até que ocorra uma nova reclassificação do Plano SP pelo Governo do Estado, que na última sexta-feira (22) ordenou o retrocesso da RMVale (Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte) à fase vermelha, a mais restritiva. "Assim como a maioria das cidades brasileiras, Lavrinhas teve um aumento preocupante de casos de Covid-19 em janeiro. A barreira sanitária é uma forma de tentar conscientizar os moradores e turistas sobre este momento tão difícil que vivemos. Além deste bloqueio, manteremos fiscalizações em vias públicas e em estabelecimentos comerciais".

O chefe do Executivo revelou as principais dificuldades que a cidade vem enfrentando durante a pandemia. "Já que não possuímos leitos de UTI (Unidade de Tratamento Intensivo) e de enfermaria, somos obrigados a encaminhar os moradores para cidades vizinhas, que infelizmente estão com seus hospitais quase lotados, o que atrasa um pouco o atendimento. Por isso é muito importante que a população e os turistas respeitem as orientações para evitar o aumento de casos em nossa cidade".

Contemplada na última sexta-feira (22) pelo Estado com 65 doses da Coronovac, fabricadas através de parceria entre o Instituto Butantan e a farmacêutica chinesa Sinovac, Lavrinhas deverá concluir a vacinação de seus profissionais de Saúde até o fim da próxima terça-feira (26).

De acordo com a secretaria de Saúde de Lavrinhas, a cidade contabiliza até a tarde desta segunda-feira 150 casos confirmados de Covid-19, sendo quatro mortes, 129 curados, 15 em isolamento domiciliar e dois internados em hospitais de municípios vizinhos.